

Insinuações sobre a lista

Da Agência JB

O senador José Roberto Arruda (Sem partido-DF) ainda tem a esperança de que as avaliações públicas que os senadores do Conselho de Ética vêm fazendo sejam, na verdade, fruto de um jogo de cena. "Os senadores não tendem a votar pela cassação. Dos 81, apenas uns 15 são favoráveis à pena máxima", disse, ontem pela manhã, a amigos, adotando uma postura confiante. Em público, o extucano evita fazer comentários. Diz apenas que está tranquilo.

Sobre o conteúdo da lista que o deixou na berlinda prefere manter um certo mistério. Em conversas reservadas, entretanto, mostra que pode partir para o ataque: "Se essa lista aparecer, muita heroína vai cair", disse ontem a um amigo, deixando escapar que a relação dos do senadores que votaram contra a cassação ainda pode aparecer.

A pessoas próximas, Arruda fez na manhã de ontem uma avaliação de que o clima pró-cassação de seu mandato tem sido propagado pelas declarações vibrantes de alguns poucos parlamentares. Mas não refletiria a realidade. Muitos desses senadores, que abertamente defendem a punição máxima, sequer integrariam o Conselho de Ética, primeira instância de definição do seu destino no Senado.